

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **10 a 12/12/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **957 cm**.

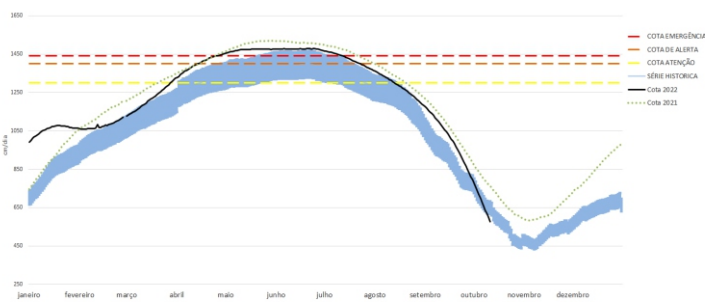
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **919 cm**.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 9 cm**, atingindo a cota de **285 cm**, em relação ao ano anterior está **541 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

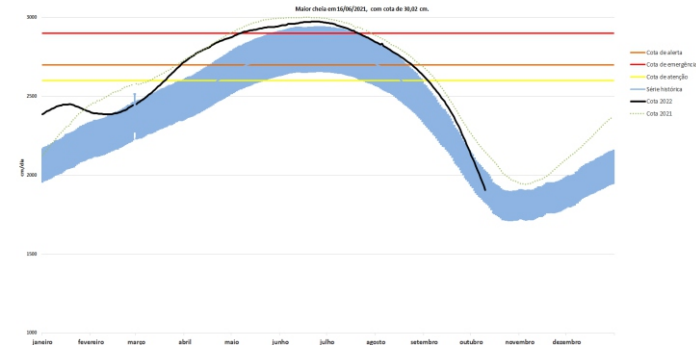


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **547 cm**, em relação ao ano anterior está **263 cm** abaixo.

Em 12 de dezembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **484 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **63 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus: **subiu 8 cm**, atingindo a cota de **1896 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **301 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Dezembro/2021			Cota Atual (cm) Dezembro/2022			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max
		SEX 10	SAB 11	DOM 12	SAB 10	DOM 11	SEG 12	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2177	2187	2197	1881	1888	1896	8	-301	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari (SGC)	1021	1019	1019	915	913	919	6	-100	1025	1053	1091	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	809	819	826	304	294	285	-9	-541	1171	1218	1253	86 1382
	Tefé Estirão	771	770	770	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1252	1259	1268	947	953	957	4	-311	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	801	809	820	535	541	547	6	-273	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	1672	1673	1682	SL	SL	SL	-	-	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	1086	1104	1124	1028	1022	SL	-	-	2000	2050	2100	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143 1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

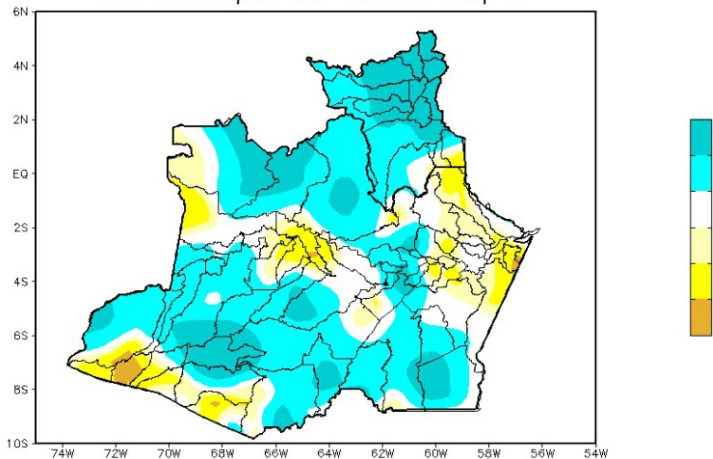


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 31/10/2022 a 06/11/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 31 de outubro a 06 de novembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de Ipixuna, Atalaia do Norte, Boca do Acre, Barreirinha e Parintins. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) foram observados sobre áreas setorizadas das faixas norte e sul.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

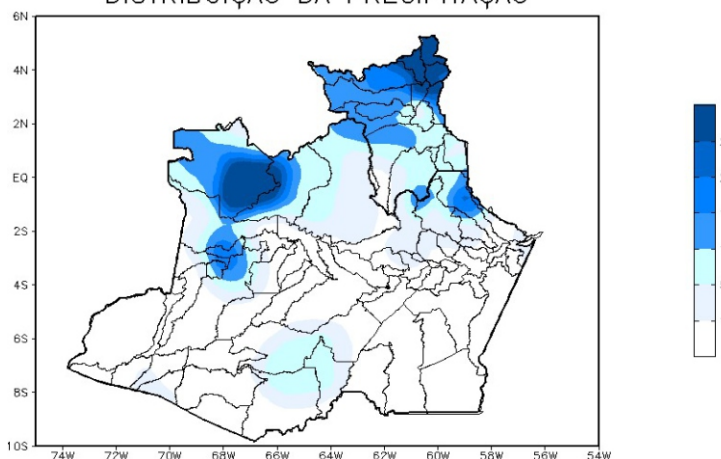


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 04/12/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 04 de dezembro. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções distribuídas no extremo-norte e uma pequena porção no oeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 07 NOV 2022 at 00Z -to Tue, 15 NOV 2022 at 00Z

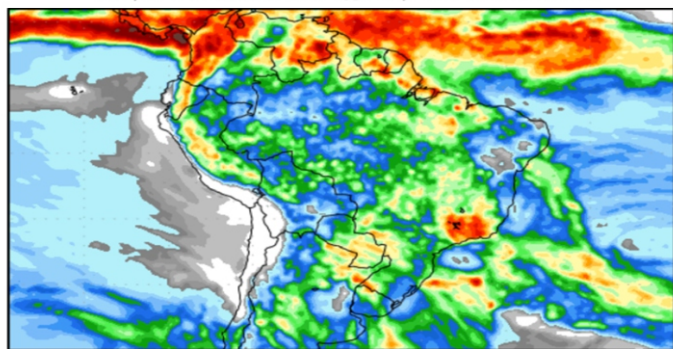


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 07 a 15 de novembro de 2022 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 50 mm, poderão ocorrer principalmente sobre a faixa norte da Amazônia Legal, sobre os estados de Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais